



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SANTO ANDRÉ**

## REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE

REQUERIMENTO à Mesa Diretora, solicitando autorização para a realização de sessão solene em comemoração aos 40 anos da Comissão de Fábrica Volkswagen do Brasil, a ser realizada no dia 19 de outubro de 2022.

Senhor Presidente

Em outubro de 2022 a Comissão de Fábrica na Volkswagen do Brasil completa 40 anos de existência e de defesa incondicional dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras. Sua história se confunde com a luta pela redemocratização do país e pelas garantias individuais e coletivas. É nesse contexto que nasce, resiste e se fortalece até os dias atuais.

A VW, desde sua instalação em São Bernardo do Campo (1956), é a maior empresa do setor automobilístico brasileiro. A relevância da fábrica aumentou após o golpe de 1964, já que a empresa se engajou no projeto de crescimento econômico promovido pelo governo federal estabelecendo metas de aumento da produção no final dos anos 1960 e início dos anos 1970. A empresa chegou a empregar mais de 40 mil trabalhadores, em sua esmagadora maioria homens, em grande parte de migrantes nordestinos e de outras regiões do país. O principal produto da fábrica, o popular Fusca, tornou-se um dos principais símbolos do “milagre econômico” da ditadura brasileira.

No chão da fábrica, entretanto, a grandiosidade da Volkswagen tinha outra face. Os trabalhadores eram submetidos a um cotidiano de superexploração, acidentes de trabalho e vigilância permanente. As ações de militantes políticos e ativistas sindicais eram amplamente vigiadas e reprimidas pela empresa.

A violência e repressão, entretanto, não impediu que os trabalhadores na Volkswagen se constituíssem em um dos principais núcleos do chamado “novo sindicalismo”. Tiveram participação central nas greves metalúrgicas do final dos anos 70 e início dos 80, fundamentais no processo de redemocratização do país. E é nesse contexto que, em 1982, é criada a primeira e legítima Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volkswagen do Brasil, vista até hoje como paradigma na organização de classe.

Ao longo de sua existência se verificou o surgimento de um número incontável de lideranças sindicais e políticas, o que contribuiu, de maneira decisiva, para a solução de conflitos próprios das relações do trabalho quase sempre no local onde nasce, o chão-de-fábrica. Muitas dessas lideranças assumiram tarefas importantes no cenário político brasileiro, nos mais diversos âmbitos de atuação. A luta tem valido a pena!





CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SANTO ANDRÉ**

Essa ainda jovem, porém experiente, comissão, acumula um saldo de conquistas históricas que vão desde a redução da jornada de 48 para 40 horas semanais, como a conquista de garantias de emprego e de investimentos na primeira planta da empresa no Brasil, em São Bernardo do Campo.

Atualmente, com 37 integrantes espalhados pela empresa, a comissão de fábrica está presente no cotidiano dos trabalhadores acolhendo suas reivindicações, pautando a empresa, promovendo diálogo e ações voltadas à criação de consciência de classe. Se no passado lutaram pela democratização das relações do trabalho, hoje lutam pela manutenção dos direitos já conquistados.

A celebração desta data importa a toda classe trabalhadora. É a reafirmação de que os conflitos próprios da relação entre capital e trabalho sempre existirão, mas que o diálogo e a democracia sempre permitirão a melhor solução, e que a saída nunca será individual, mas sempre coletiva.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 22 de setembro de 2022.

**Ver. Wagner Lima**  
**VEREADOR**

